

Assistência de enfermagem na prevenção e promoção da Saúde da criança e adolescente com risco para obesidade

Nursing care in the prevention and promotion of child and adolescent health at risk for obesity

Cuidados de enfermagem en la prevención y promoción de la salud de niños y adolescentes en riesgo para la obesidad

Gabriela Brum Bastos Pinho^{†*} & Janaina Sther Leite Godinho[‡]

Como citar esse artigo. Pinho GBP & Godinho JSL. Assistência de enfermagem na prevenção e promoção da Saúde da criança e adolescente com risco para obesidade. Revista Pró-UniverSUS. 2017 Jun./Dez.; 08 (2): 10-14.

Resumo

A obesidade tendo seu início ainda na infância torna-se prejudicial ao crescimento e o desenvolvimento da criança. Apresentar a partir de uma revisão bibliográfica, o cuidado de enfermagem na prevenção e promoção da saúde da criança e do adolescente com risco para obesidade. Utilizada foi uma pesquisa do tipo exploratória descritiva, qualitativa, realizada através de busca bibliográfica nas bases de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bireme e Google acadêmico. Foram encontrados 26 artigos com conteúdo pertinente a pesquisa. Que o cuidado de enfermagem é muito importante na prevenção e promoção da obesidade infantil. Atentamos também para a necessidade da realização da consulta de enfermagem na puericultura principalmente no que se refere às medidas antropométricas e seu acompanhamento e registro no cartão da criança. Salienta-se também a importância da abordagem multiprofissional na prevenção da mesma já que engloba conhecimentos da área de nutrição e educação física além dos cuidados de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem; Obesidade; Prevenção.

Abstract

Obesity has its onset in childhood becomes detrimental to the growth and development of criança. Present from a literature review, the nursing care in the prevention and promotion of health of children and adolescents at risk for obesity. Used was a survey of descriptive, qualitative exploratory, conducted through literature search in the databases of the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS), Bireme and Google Scholar. They found 26 articles with relevant content to search. That nursing care is very important in the prevention and promotion of childhood obesity. Also we attend to the need for realization of nursing consultation in child care especially in regard to anthropometric measures and monitoring and record the child's card. It also stresses the importance of multidisciplinary approach in preventing same as it encompasses knowledge of the area of nutrition and physical education in addition to the nursing care.

Keywords: Nursing; Obesity; Prevention.

Resumen

La obesidad y su aparición en la infancia se convierte en perjudicial para el crecimiento y desarrollo de criança. Presente de una revisión de la literatura, la atención de enfermería en la prevención y promoción de la salud de los niños y adolescentes en riesgo de obesidad. Metodología utilizada fue un estudio descriptivo, exploratorio cualitativo, realizado a través de la búsqueda bibliográfica en las bases de datos del Scientific Electronic Library Online (SciELO), América Latina y el Caribe, Ciencias de la Salud (LILACS), Bireme y Google Académico. Ellos encontraron 26 artículos con contenido relevante para la búsqueda. El cuidado de enfermería es muy importante en la prevención y promoción de la obesidad infantil. También se presta atención a la necesidad de realizar la consulta de enfermería en el cuidado infantil, especialmente en lo que se refiere a las mediciones antropométricas y de vigilancia y registrar la tarjeta del niño. También señala la importancia del enfoque multidisciplinario en la prevención misma que abarca el conocimiento del campo de la nutrición y la educación física más allá del cuidado de enfermería.

Palabras clave: Enfermería; La obesidad; Prevención.

Afiliação dos autores:† Enfermeira pela Universidade Severino Sombra/USS, Vassouras-RJ. Brasil. .

‡ Mestre em Enfermagem pela UFF, Docente do curso de Enfermagem, Universidade Severino Sombra/USS, Vassouras-RJ. Brasil.

* pinhogabriela7@gmail.com

Introdução

A obesidade se elucida como grau de acumulação de tecido adiposo no organismo, relacionado a riscos para saúde, devido a adversidades no metabolismo de cada indivíduo¹.

Diversos fatores podem desencadear a obesidade. Entre eles os aspectos: genéticos, ambientais, sociais e econômicos. Como alteração endócrina e metabólica³.

crescimento e o desenvolvimento da criança. Além de acarretar problemas psíquicos e hormonais².

Se tratando da obesidade infantil, pode-se considerar uma patologia crônica, que acompanhará a criança muitas das vezes até sua fase adulta⁴.

Tendo em vista associação da transição epidemiológica, demográfica e comportamental e a alteração do hábito alimentar são apontadas como fatores causais do aumento progressivo da obesidade infantil. Prática alimentar caracterizada por elevado teor de lipídios sacarose e sódio e por reduzido consumo de cereais integrais, frutas e hortaliças associadas à inatividade física decorrente do uso de computadores, jogos eletrônicos e televisores influenciam parte considerável de crianças. Este estilo de vida reflete os hábitos familiares e pode ser influenciado pelo ambiente escolar no qual a criança está inserida⁵.

Nas últimas décadas em países desenvolvidos ou em desenvolvimento, vem se constatando um grande aumento da obesidade infantil, sendo considerada uma pandemia mundial, sobrecarregando o sistema único de saúde e alarmando a sociedade².

Para o acompanhamento do desenvolvimento das crianças e a obesidade infantil, são necessários a utilização das medidas antropométricas, convencionalmente utilizada desde o século XVIII, como instrumento de avaliação da saúde e normatizada como avaliação do estado nutricional e individual das populações⁶.

Diante desta problemática mundial da obesidade, o desenvolvimento infantil, necessita ser acompanhado e assistido pelo profissional de enfermagem, para detecção diagnóstica da mesma, do sobre peso existente nas crianças para que se inicie o tratamento de forma adequada buscando resultados satisfatórios e eficazes até a fase adulta. Tornando se imprescindível a avaliação rotineira das crianças, no que se refere ao acompanhamento de peso e altura, levando em consideração os diferenciais de desenvolvimento infantil por gênero, visando o bem-estar e a saúde da criança, a prática de acompanhamento diária nas Unidades de Saúde como estratégia para se combater a obesidade infantil².

A corroboração dos pais possui importante participação no programa de intervenção da obesidade, reconhecendo a condição do filho, construindo hábitos alimentares saudáveis e incentivando a prática de

exercícios físicos, uma vez que esses fatores sofrem forte interferência do ambiente familiar⁸.

O acompanhamento das medidas de peso e altura na infância e principalmente na idade pré-escolar é importantíssimo para uma melhor orientação nutricional, visto que a criança ao ser inserida no ambiente educacional/ escolar, pode adquirir hábitos não saudáveis devido a influencia do ambiente socioeconômico relata⁹.

Com base no relato acima e seguindo esta linha de raciocínio escolho como objeto de estudo o cuidado de Enfermagem na prevenção e promoção da saúde da criança e do adolescente com risco para a obesidade. Tendo as seguintes questões norteadoras: Quais os cuidados que auxiliam a enfermagem na prevenção da obesidade infantil? Como a enfermagem auxilia na prevenção da obesidade infantil? De que forma a enfermagem pode contribuir na prevenção da obesidade infantil?

Respondendo as questões norteadoras proponho os seguintes objetivos: Identificar os cuidados de enfermagem na prevenção e promoção da saúde da criança e do adolescente com risco para obesidade. Caracterizar os cuidados de enfermagem que auxilia na prevenção da obesidade infantil. Criar um roteiro para orientar a equipe de enfermagem na prevenção da obesidade infantil.

Justifica-se a realização deste trabalho avaliar os cuidados de enfermagem na consulta aos pacientes portadores de obesidade infantil já que a obesidade tem contribuído de forma marcante, nas estatísticas e na prevalência em crianças. Ressalta-se que a obesidade infantil é alta e vem aumentando cada vez mais na clientela de menor idade. Por isso, reveste-se de importância a discussão sobre o tema no presente estudo, já que particularmente eu mesma vivenciei na infância e vivencio até hoje esta patologia que é frequente em meu meio familiar. Existem estudos no sentido de que não existe nenhum tratamento realmente adequado e eficaz a longo prazo para obesidade em crianças e adolescentes , e que esta não recebe a devida atenção, nesse sentido.

Materiais e métodos

Trata-se de uma pesquisa exploratória de busca bibliográfica buscando familiaridade com o problema.

“A pesquisa bibliográfica é aquela que se realizam a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos”^{10:122}.

Por ser estudo de natureza exploratória, busca proporcionar maior familiaridade com o problema, trazendo o aprimoramento de ideias e ou descoberta de situações¹¹.

Pesquisa qualitativa é o que se aplica ao estudo da história, relações e interpretações, crenças, opiniões e percepções do ser humano, permiti desvendar os processos sociais para análises de discursos e documentos¹².

A pesquisa descritiva é frequentemente utilizada para caracterizar um objeto de estudo através de uma análise sistemática e por meios de questionários com o objetivo de levantar dados do objeto de estudo em questão¹³.

O tipo de pesquisa foi uma análise documental integrativa, em estudos publicados entre 2006 a 2015, em que se constata o maior número de produções científicas relacionadas ao tema em questão, selecionou-se a partir dos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no idioma português, disponíveis online na íntegra no banco de dados e apresentar os seguintes descritores: Enfermagem, obesidade, nutrição, prevenção.

O estudo foi realizado através de buscas no banco de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) onde se iniciou no mês de novembro de 2014, onde através da junção dos descritores citados obteve-se um resultado de 98 artigos, dentre os quais foram selecionados apenas 26 artigos que estavam relacionados com o tema após a leitura do resumo e título.

Todos os dados coletados foram agrupados em uma planilha construída para a coleta dos dados onde foram expostos todos os artigos encontrados na base de dados, seguindo os descritores do recorte, sendo compilados os seguintes dados: ano de publicação, nome do Artigo/Autores, Local de origem, País/Estado onde foram publicados, os objetivos e idéias principais dos autores, a metodologia utilizada para a elaboração do artigo, os resultados que foram obtidos e conclusões sobre cada uma das publicações.

O tipo de pesquisa foi uma análise documental integrativa, em estudos publicados entre 2006 a 2015, em que se constata o maior número de produções científicas relacionadas ao tema em questão, selecionou-se a partir dos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no idioma português, disponíveis online na íntegra no banco de dados e apresentar os seguintes descritores: Enfermagem, obesidade, nutrição, prevenção.

O período de coleta dos dados foi de novembro de 2014 a setembro de 2015 e posteriormente foram analisados criteriosamente.

O material coletado foi analisado a partir das informações presentes na planilha e reduzido para realizar o processo de codificação sendo discutidas as categorias do estudo.

Os resultados e discussão dos mesmos foram

apresentados de forma descritiva e por meio de gráficos, possibilitando ao leitor a avaliação da revisão integrativa elaborada, a fim de atingir o método desse estudo. Com isso refletir positivamente na qualidade da prática de enfermagem, fornecendo subsídios ao enfermeiro na sua tomada de decisão.

Discussão

Neste contexto, Acompanhar a situação nutricional das crianças de um país ou região constitui um instrumento essencial para a aferição das condições de saúde da população infantil⁶.

As instituições de ensino ao ofertarem alimentos teor calóricos alto nas cantinas cooperam para o seu aproveitamento inadequado⁵.

Para que ocorra a prevenção da obesidade infantil significa diminuir, de forma racional e barata, a ocorrência de doenças crônico-degenerativas no futuro. Sendo a escola, visada como um grande palco para possibilitar a educação nutricional da criança e da família. A alimentação saudável é um conteúdo educativo e a incorporação de bons hábitos alimentares ocorre desde a infância. Aplicar na saúde da criança é pensar em longo prazo, visto que o adulto é consequência do que foi quando criança¹⁵.

O enfermeiro gera ações de prevenção primária no controle da obesidade através de ações educativas. Com o aumento do número de obesos juvenis, os cuidados com essa população vêm se tornando desafiadores em todas as fases da vida, devido à dificuldade em se manter a disciplina alimentar. A atuação integrada dos membros da equipe de saúde é de grande importância para conquistas futuras. Também é evidente que essas medidas só serão alcançadas se houver participação da familiar, das escolas e das comunidades, em um esforço conjunto da sociedade e do governo¹⁶.

Tendo a enfermagem o papel instruir acerca das dietas alimentares e da prática de atividades físicas, encorajando e apoiando os pacientes por meio de ações educativas, durante todo o período de prática das ações de prevenção e promoção dos riscos a obesidade¹⁷.

A realização da atividade física contribui no combate à obesidade infantil ao aumentar o gasto energético, diminuindo a diferença entre a ingestão e o gasto energético, além de induzir modificações metabólicas que facilitam o metabolismo de lipídios e de aumentar a massa livre de gordura no organismo, aumentando, conseqüentemente, o metabolismo basal¹⁸.

A realização da mensuração antropométrica teve seu início no séc. XVIII como instrumento de avaliação da saúde; Sendo normatizada à 40 anos

para avaliação do estado nutricional individual e de populações; Neste sentido as medidas de peso e estatura são consideradas de alta importância, especialmente na idade pré-escolar, para refletir mudanças nas condições nutricionais e, indiretamente as influências do ambiente socioeconômico. Sendo, os índices antropométricos podem ser tomados como indicadores positivos de saúde, pois permitem avaliar o potencial de desenvolvimento físico alcançado⁶.

O melhor método para avaliar a situação de sobre peso e obesidade infantil a partir de dois anos, aponta para o índice de massa corporal. Este indicador tem como vantagem incorporar o valor da estrutura da criança na caracterização nutricional de um referencial para o IMC em crianças. Servindo de impulso para o diagnóstico precoce da obesidade, seja em âmbito individual, seja coletivo, colocando assim o tratamento desse agravo na agenda das ações de saúde pública em nível primário para prevenção desta patologia⁶.

Resaltando mais uma vez a função da enfermagem é instruir acerca das dietas alimentares e da prática de atividades físicas, encorajando e apoiando os pacientes por meio de ações educativas, durante todo o período de diagnóstico, tratamento ou internação. A enfermagem, deve promover orientações aos pacientes, prescrevendo e produzindo efeitos de verdade e determinando as maneiras de se ter um corpo adequado, ou seja, um corpo magro e, conseqüentemente, saudável¹⁸.

Destacasse o exercício físico como grande um auxiliar no combate, ao problema da obesidade como tratamento a mesma, produzindo contribuições e resultados positivos contra a mesma, da prática esportiva e, em especial, dos JECs no controle da obesidade e do sobrepeso infantil⁸.

Tendo assim a enfermagem a visão de que a prevenção da obesidade é um trabalho multiprofissional iniciando-se na atenção básica para o trabalho da prevenção, a fim de alcançar um objetivo comum. Envolvendo cada profissional, pois cada um em sua especialidade pode intervir de forma diferenciada começando nos primeiros meses de vida ao destacar a importância do aleitamento materno. E na idade adulta, é enfatizada a relevância de programas educativos elaborados pela equipe multiprofissional para a promoção de estilos de vidas mais saudáveis e a prevenção de doenças crônicas. Assim, a prescrição para se tiver um corpo magro e saudável regulam os sujeitos desde o nascimento até a idade adulta, o que incentiva determinados comportamentos e condena outros, pois o que interessa não é apenas o resultado, mas todo o desenvolvimento das atividades na direção de uma vida mais saudável¹⁶.

Considerações Finais

Observamos que, no Brasil a obesidade Infantil é caracterizada por uma epidemia que hoje é tratada mundialmente como uma pandemia, cada vez crescente afetando todas as classes populares; sendo necessário uma atenção básica estruturada que trabalhe na prevenção da doença minimizando os riscos causados por ela.

O trabalho da enfermagem na prevenção da obesidade infantil, sem dúvidas, é um dos primordiais, pois é a enfermagem que está vinculada a população através da atenção primária até a quaternária diretamente, sendo capaz de promover saúde através de suas ações desenvolvidas dentro e fora da comunidade.

Os estudos evidenciaram que a enfermagem, atualmente, desenvolve ações voltadas para as crianças e adolescentes com risco para obesidade, e já com a patologia instalada. Porém, ainda há um longo caminho a ser percorrido. Assim como já existe iniciativa do governo com projetos como Saúde na Escola, que visam a redução de danos causados pelas doenças crônicas não transmissíveis, a obesidade ainda é uma doença de difícil controle devido sua alta complexidade e etiologias multifatoriais.

As percepções da enfermagem no trabalho da prevenção da obesidade desde a atenção primária se baseiam nas ações desenvolvidas por ela, como promoção da saúde através de reuniões em grupo, utilização de TV, vídeos, palestras, consultas individuais, prática da puericultura de forma de prevenção e buscas de diagnósticos e não apenas como rotina, cartazes. Porém, existe ainda muitas dificuldades que ocorrem na contramão desse progresso no tratamento da obesidade infantil como, falta de espaço físico, falta de planejamento, falta de recursos humanos, falta de interesse dos usuários dos serviços de saúde, dificultando sua adesão ao tratamento, a não aceitação ou real visualização do grau de excesso corpóreo e a não adequada alimentação de crianças e adolescentes por seus respectivos responsáveis, falta de profissionais capacitados para diagnosticar precocemente a obesidade em nossas crianças e tratá-las de forma correta e eficaz até a fase adulta, falta de sensibilização da equipe no geral, familiares e cuidadores dessas crianças e adolescentes.

A enfermagem dentro de sua capacidade deve sempre se basear no cuidado ao cliente, instruindo seu cuidador ou responsável a prática do auto cuidado e a continuidade do tratamento que necessita sua atual condição de saúde. O sucesso do tratamento do cliente pediátrico obeso consiste de modo significativo na atuação bem sucedida da enfermagem, no que condizem as orientações que promove, almejando a qualidade de vida, transcendendo o papel da enfermagem e a compreensão do ambiente familiar, da qual a importância de sua participação corroboração para o sucesso da identificação da obesidade infantil e seu tratamento.

O presente estudo permitiu o desenvolvimento de um roteiro de enfermagem na prevenção da obesidade Infantil na atenção primária, visando o aprimoramento da equipe de enfermagem no que diz respeito à prevenção e tratamento da obesidade em nossas crianças e adolescentes, quanto a necessidade de se tratar não somente o cliente pediátrico e sim a família para que consiga obter um trabalho eficaz e duradouro até a fase adulta desse binômio criança/família.

Referência bibliográficas

1. Ferreira TVS, Lugão MAS. A importância da atuação do enfermeiro na prevenção da obesidade infantil, Rev.pesq.: cuid. Fundam. Online 2010. jul/set. 2(3):976-988.
2. Marchi-Alves LM, et al . Obesidade infantil ontem e hoje: importância da avaliação antropométrica pelo enfermeiro.Esc. Anna Nery, RJ. 2011;15(2):238-244.
3. Simoes D, Meneses RF. Auto-conceito em crianças com e sem obesidade. Psicol. Reflex. Crit., Porto Alegre. 2007; 20(2):246-251.
4. Araujo MFM De, Besserra EP, Chaves ES. O papel da amamentação ineficaz na gênese da obesidade infantil: um aspecto para a investigação de enfermagem. Actua Paul. Enferm, São Paulo, 2006 dez.;19(4):450-455.
5. Rinaldi AEM. et al . Contribuições das práticas alimentares e inatividade física para o excesso de peso infantil.Rev. paul. pediatr.,São Paulo, Sept. 2008;26(3):271-277.
6. Fernandes IT, Gallo PR, Advincola AO. Avaliação antropométrica de pré-escolares do município de Mogi-Guaçu, São Paulo: subsídio para políticas públicas de saúde. Rev. Bras. Saude Mater. Infant., Recife, June 2006;6(2):217-222.
7. Simoes D, Meneses RF. Auto-conceito em crianças com e sem obesidade. Psicol. Reflex. Crit., Porto Alegre, 2007;20(2):246-251.
8. Melo VLC, Serra PJ, Cunha CD. Obesidade infantil-impactos psicossociais. Revista Médica de MinasGerais, 2010;20(3):367-370.
9. Scanferla SR, Monteiro CA. Amamentação na infância e obesidade na idade escolar em famílias de alto nível socioeconômico. Rev Saude Publica.2007;41(1):5-12.
10. Severino AJ. Metodologia do trabalho científico. 23a ed. São Paulo-SP: Cortez.
11. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, Editora Atlas S. A. -3. Ed. 1996.
12. Minayo MCS. O desafio do conhecimento- Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo, Editora Hucitec, - 12ª Ed. 2010.
13. Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo. Editora Atlas S.A.2008.
14. Rinaldi AEM et al . Contribuições das práticas alimentares e inatividade física para o excesso de peso infantil.Rev. paul. pediatr., São Paulo, Sept. 2008;26(3):271-277,
15. Santos FDR et al. Ações de enfermeiros e professores na prevenção e no combate à obesidade infantil. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste-Rev Rene, 2014;15(3).
16. Luna IT et al. Obesidade juvenil com enfoque na promoção da saúde:revisão integrativa.Rev. Gaúcha Enferm. (Online) 2011; 32(2):394-401.
17. Kruse L, Henriqueta M et al . Saúde e obesidade: discursos de enfermeiras. Aquichán, Bogotá, Aug. 2012;12(2).